

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8709 | Salvador, quinta-feira, 21.09.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Muito na mão de poucos



Prova de que é preciso mexer na estrutura tributária do Brasil é que, mais uma vez, o país ocupa a primeira posição no *ranking* de concentração de renda. Quase metade da riqueza do país (48,4%) está nas mãos de apenas 1% da população. Desigualdade que grita.

Página 4

Combater o sofrimento psíquico no de trabalho

Página 3



Seminário alerta para a necessidade de mudança no ambiente de trabalho

JOÃO UBALDO

Inclusão e desafios. O retrato dos PCDs

Dificuldades na educação e no mercado de trabalho

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DIA Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado hoje, deve ser para refletir sobre os desafios enfrentados pelas PCDs cotidianamente. Muitas vezes, falta acessibilidade em coisas simples, como calçadas. Dificuldade também na educação e no mercado de trabalho, ainda preconceituoso, embora 18,6 milhões de brasileiros (8,2% da população) se declarem PCDs no país.

A taxa de analfabetismo de PCDs é de

19,5%, enquanto para pessoas sem deficiência é de 4,1%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística). Apenas 7% das PCDs possuem nível superior, em comparação com 20,9% da população sem deficiência.

No mercado de trabalho, segundo o IBGE, apenas 26,6% das pessoas com deficiência conseguem uma colocação. Outros 55% recorrem à informalidade. O rendimento médio das PCDs é de R\$ 1.860,00 e dos trabalhadores sem deficiência, R\$ R\$ 2.690,00. Diferença de 30%.

Neste contexto, ganha destaque o Projeto



Nível de ocupação das pessoas com deficiência é de apenas 26,6%. Desigualdade

de Lei que institui o Dia Municipal dos Atletas Paradesportos, no dia 22 de setembro, de autoria de Augusto Vasconcelos, vereador e presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Ele ressalta a importância de dar visibilidade à inclusão e a acessibilidade por meio do esporte, buscando formulações de políticas que promovam oportunidades para os atletas PCDs em todas as dimensões na sociedade, seja na educação, cultura e no mercado de trabalho.



Sindicato defende que a Cassi seja mais inclusiva, diversa e acessível para todos os assistidos

Conferência da Cassi aborda inclusão

A **CONFERÊNCIA** Cidadã: uma Cassi mais inclusiva para pessoas com deficiência reforçou a importância de a entidade ser um plano referência, que abraça as famílias para constituir caminhos para a acessibilidade e inclusão.

Na abertura do evento, ontem, em Salvador, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, destacou que o Banco do Brasil também tem de colaborar para isto. Lembrou dos avan-

ços obtidos, a exemplo da Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência e as discussões no Congresso sobre o rol exemplificativo da ANS, mas ressaltou que os processos de exclusão e preconceito ainda persistem.

Por fim, criticou o posicionamento do STJ (Supremo Tribunal de Justiça), que tem prejudicado as famílias das pessoas com deficiência, em razão da falta de cobertura de alguns medicamentos. A secretária-geral Jussara Barbosa também participou do evento.

Nota de falecimento Cristóvão Santana Pires

CRISTÓVÃO Santana Pires, funcionário aposentado do Baneb e também ex-diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, faleceu na terça-feira, vítima de atropelamento. Ele tinha 61 anos.

Cristóvão, que começou a trabalhar no banco em 1983, era funcionário da agência do Bradesco da Liberdade, em Salvador. Neste momento difícil, o Sindicato presta condolências e se solidariza com os familiares e amigos do bancário.



A mente precisa de cuidado

Empresas têm de promover ambiente laboral saudável

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CUIDADO com a saúde mental é um dos pontos essenciais para garantir um ambiente de trabalho saudável. Os bancários sabem bem o que a rotina de pressão causa à cabeça. A política perversa imposta pelos bancos, de metas desumanas e assédio, coloca a categoria no topo das que mais se afastam das atividades em decorrência de problemas de cunho psicológico.

Para se ter ideia, mais de 40 mil bancários tiveram o direito ao benefício acidentário reconhecido pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) entre 2012 e 2021. Só na Bahia, no ano passado, 20% das licenças liberadas para a categoria foram relacionados a transtornos mentais.

A ansiedade é a doença mais associada

Sem ética e noção, Bradesco humilha os correntistas

O BRADESCO, segundo maior banco privado do país, que fechou 2022 com lucro estrondoso de R\$ 20,732 bilhões, humilha funcionários e clientes. Em vídeo enviado ao Sindicato, um cidadão precisa levar a mãe à agência em uma maca de hospital. Isso porque a empresa proibiu que o filho realizasse o saque da aposentadoria. O caso ocorreu em Serra Preta, na Bahia.

O caso não é isolado. Há denúncias de que o Bradesco força os trabalhadores a executarem ações que vão de encontro às necessidades dos clientes. Reflexo do modelo ultraliberal, que privilegia o lucro em detrimento do bem-estar humano. O banco orienta os funcionários a barrar o acesso às agências, restringir diversos serviços e, em alguns casos, até mesmo negar assistência às pessoas com deficiência.

A atitude coloca os bancários em situação deliciada. Muitos se sentem constrangidos e preocupados por seguirem instruções que prejudicam idosos e outros clientes.



JOÃO UBALDO

Seminário *Fatores de risco psicossociais no trabalho* alerta para o perigo que é o excesso de cobranças

aos afastamentos, de acordo com a médica especialista em doença do trabalho do Divast, Suerda Fortaleza. Ela foi uma das



JOÃO UBALDO

Setembro Amarelo repleto de atividades do SBBA

palestrantes do seminário *Fatores de risco psicossociais no trabalho*, realizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e outros órgãos, ontem, em Salvador.

O evento também tratou sobre os fatores que podem contribuir ou causar estresse e adoecimento mental, destaque dos auditores-fiscais de trabalho Jeane Sales e Paulo Conceição, além da gestão de saúde e segurança.

O seminário fez parte das atividades do *Setembro Amarelo*. Ao longo do mês, o Sindicato promoveu manifestações e visitas às unidades bancárias, além de publicações nas redes sociais e *site*.

Segurança e mudanças no plano de saúde na pauta do Santander

A FALTA de segurança na unidade do Santander Comércio, transformada em loja recentemente, e os problemas gerados com a mudança no plano de saúde preocupam o Sindicato e a Federação da Bahia e Sergipe que têm tentado uma solução junto à direção da empresa.

Mais uma vez, os diretores das entidades cobraram resolução urgente para as questões, em reunião, na terça-feira, com a superintendente de Rede do Santander, Priscila Gracie, e a gerente regional, Ana Marquito.

A unidade do Comércio teve a porta giratória e a vigilância retiradas. Para piorar, o expediente termina 17h, uma hora depois do horário de fechamento das demais agências, causando insegurança entre os bancários, dado que a área fica isolada e com pouco movimento.

Sobre o plano de saúde, que migrou do Sulamérica para Unimed, os dirigentes destacaram os prejuízos, com a limitação da rede de credenciamento, bem como diver-

sas restrições relacionadas a clínicas, laboratórios e hospitais.

Questionaram ainda a política de demissões. A justificativa foi de que se tratava de performance. No entanto, diversos indícios sugerem que os desligamentos são motivados por redução de custos.



ARQUIVO

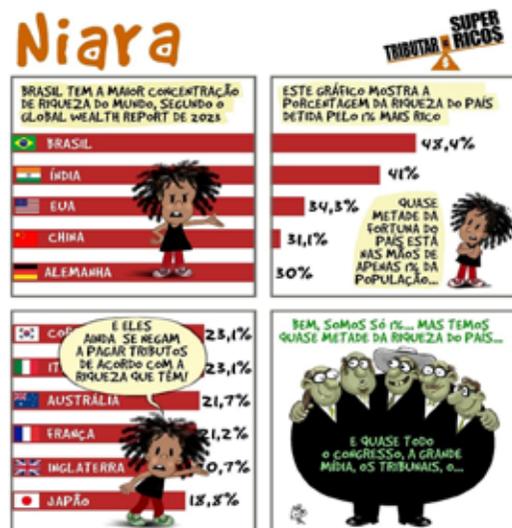
SBBA e Feeb cobram melhorias no Santander

O país mais desigual em distribuição das riquezas. Injustiça

Quase metade da riqueza (48,4%) está nas mãos de apenas 1% dos brasileiros

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BRASIL** ocupa a primeira posição no ranking de concentração de renda. Quase metade da riqueza do país (48,4%) está nas mãos de apenas 1% da população, enquanto



Mais 4 milhões de empregos

O **GOVERNO** Lula esperar gerar 4 milhões de empregos com as obras do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), depois de um período sem investimento. A intenção é acelerar o crescimento econômico, promover a inclusão social e gerar emprego e renda.

O investimento deve ser de R\$ 1,7 trilhão, sendo que R\$ 1,4 trilhão serão investidos entre 2023 e 2026. Para isto, o Estado deverá estimular a economia com ação planejada e articulada com o setor privado. Tudo o que for necessário para reverter os efeitos da política econômica e monetária adotada pelos governos Temer e Bolsonaro.

O Novo PAC prevê investimentos em áreas



AGÊNCIA ESTADO

Desigualdade cresceu nos últimos anos no país

mais da metade (58,7%) da população convive com a insegurança alimentar em algum grau, seja leve, moderado ou grave.

Ao analisar o patrimônio familiar de 5,4 bilhões de pessoas em todo o mundo, o relatório Global Wealth Report 2023 do banco suíço UBS constatou leve queda da desigualdade em 2022. O número de milionários caiu 3,5 milhões em 2022, para 59,4 milhões.

Mas, no Brasil do governo Bolsonaro, o caminho foi inverso, com aumento no número de pobres e elevação dos ricos. Enquanto 120 mil pessoas ampliaram a riqueza, 62,5 milhões estavam na pobreza. Dessas, 17,9 milhões eram extremamente pobres.

Os dados reforçam a necessidade de tributar, urgentemente, os super-ricos para combater as desigualdades, já que essa parcela da população é praticamente livre de impostos.



FERNANDO FRAZÃO - AGÊNCIA BRASIL

Construção civil deve ser turbinada com o PAC

as com demandas voltadas à transição energética e ao desenvolvimento ambientalmente sustentável. Ainda propõe apoiar o projeto de "neointustrialização", que será desenvolvido pelo CNDI (Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial). As ações propostas buscam criar ambiente favorável ao investimento, com o desenvolvimento de medidas ligadas ao crédito.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ALERTA PAPAL A advertência do Papa Francisco, de que o mundo está à beira de uma guerra nuclear, em situação tão perigosa quanto aquela vivida em 1962, no caso dos mísseis cubanos, deixa claro que, apesar do fim da URSS, do Pacto de Varsóvia e da guerra fria, o imperialismo dos EUA e UE, hoje de caráter ultraliberal, continua a gerar conflitos que põem em risco a humanidade e o planeta.

MAL MAIOR Se o capitalismo industrial sempre gerou crises e guerras, o ultraliberalismo, o rentismo, tem sido uma séria e preocupante ameaça à vida em sociedade e à própria espécie humana. Hoje, no Brasil e no mundo, um dos maiores entraves à democracia é a agenda ultraliberal, amparada no negacionismo, na segregação, na milícia virtual, nas fake news, no ódio e na intolerância.

PARA CONSAGRAR Queiram ou não a oposição paroquial, a mídia corporativa sempre contrária à autodeterminação brasileira e a extrema direita raivosa, a realidade é que a 78ª Assembleia Geral da ONU confirma a volta do Brasil como influente protagonista da política internacional, especialmente do chamado Sul global. Lula reaparece como grande liderança no novo mapa geopolítico em formação.

COM CATEGORIA A boa atuação de Lula na ONU resulta da credibilidade que goza perante a comunidade internacional e a capacidade de dialogar com visões de mundo distintas. Deu apoio à criação do Estado Palestino, fez acordo com os EUA por trabalho digno, renovou e ampliou parcerias comerciais, defendeu a paz e uma governança mundial pautada no multilateralismo. Estadista autêntico.

ESTÁ EXPLICADO A Operação Eldorado, deflagrada ontem pela PF, com mandados de prisões mais busca e apreensões em Roraima, Goiás, Amazonas e Brasília, por extração ilegal e contrabando de ouro em terras ianomâmis avaliados em R\$ 66 bilhões - muito dinheiro - serve para explicar o liberou geral de Bolsonaro e militares para o garimpo e mineração na Amazônia. Precisa desenhar?